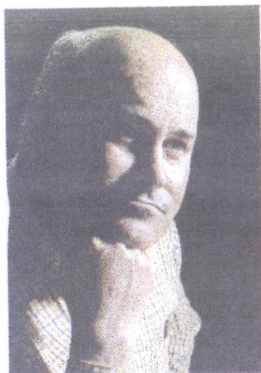


# Espaço // Cultural

## ESCRITOR VIANENSE PUBLICA NOVO LIVRO



O escritor vianense Porfírio Pereira da Silva, através da Papiro Editora (Porto), acaba de publicar o seu novo romance, cujo lançamento está previsto para os finais do mês de Abril.

Neste seu segundo romance, com o título «Agramonte: ou o mundo astral dos profetas», Porfírio Silva ultrapassa – e leva-nos a ultrapassar – a simples aventura das considerações mais ou menos alquímicas ou ecuménico-religiosas. Nele, o autor manifesta o seu ressentimento em relação a algum desencanto por esperanças que o mundo teve e continua a ter, apontando certos desmandos, certos indivíduos que se aproveitam, em nome de deuses, de poderes instalados e de interesses mais ou menos obscuros. Neste livro, há um confronto entre o “bem” e o “mal”, questionados na sua intrínseca existência, se tivermos em conta o

próprio comportamento humano. Conforme se pode ler na sinopse da editora, depois de «Ermida», seu primeiro romance, a saga de Edmundo prossegue: O «Banho Santo» de S. Bartolomeu do Mar, bem poderá ser o espelho do banho nas águas sagradas do Ganges, perto de Varanasi... Crianças e adultos de mãos dadas, numa convergência de energias, guiados pela “fé” que arrasta multidões, transportavam frangos (sobretudo negros ou pedreses – mas também os havia de outra cor) envoltos em sacas de plástico e com apenas a cabeça de fora, que alugavam numa pequena e improvisada “capoeira” instalada no lado esquerdo do templo. Outros traziam-nos de casa, engalanados numa cestinha de vime... A seu ver, *Agramonte* “passou a ser um campo energético, lugar de chegada e partida... Ali, o «bem» e o «mal» coabitam sem se molestarem... Enquanto isso, «Deus» e o «Diabo» continuam a viver dentro de nós”.

Entre outras reflexões, este é mais um desafio lançado por Porfírio Pereira da Silva: “Ficou bem claro que não há guerras justas, dado que a justiça perpetrada pelos seus mentores ridiculariza a consciência humana. Mais um «império» que nasce e, por certo, será, num futuro próximo, um poder condenado. Entretanto, por nossa permissão, as «ditaduras financeiras» vão bebendo das nossas fragilidades... Inspiração e resistência, debilitadas”.

Convém aqui recordar que Porfírio Silva nasceu em Viana do Castelo, em 1956, é Licenciado em Filosofia e Pós-graduado em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Universidade do Minho; fundador do jornal “Foz do Lima”, do qual continua a ser seu director; co-fundador e director da revista “Ibis”, da qual saíram cinco números; autor de cerca de uma dezena de livros; colaborador assíduo da imprensa regional e Presidente da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Alto Minho (1999-2005). Actualmente desempenha funções de Animador Cultural na Biblioteca Pública Municipal de Viana do Castelo.

Rui A. Faria Viana

(Director da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo)

## “Livre Circulação” com obras de 35 artistas da Coleção de Serralves

Vários espaços da cidade acolhem, até 15 de Julho, a exposição “Livre Circulação”, que apresenta em Viana do Castelo um conjunto de obras de 35 artistas fundamentais das últimas quatro décadas pertencentes à Coleção da Fundação de Serralves.

A exposição reparte-se por vários espaços da cidade que poderão ser percorridos pelo visitante: Museu de Artes Decorativas, Casa dos Nichos, Santa Casa da Misericórdia, Igreja das Almas e Biblioteca Municipal.

Em causa estão obras de pintura, escultura, instalações e vídeos de Alberto Carneiro, Ângelo de Sousa, Anna Bella Geiger, Antoni Muntadas, António Sena, Ana Vieira, Bruce Nauman, Dennis Oppenheim, Fernanda Fragateiro, Fernando Calhau, Filipa César, Francisco Tropa, Gordon Matta-Clark, Helena Almeida, Joaquim Bravo, João Penalva, Jorge Martins, Juan Muñoz, Juan Downey, Manuel Rosa, Michel Biberstein, Nam June Paik, Pedro Cabrita Reis, Pedro Calapez, René Bertholo, Richard Artschwager, Rigo, Rui Chafes, Rui Sanches.